



Escola de Verão NOVA FCSH

05.07.2021 - 23.07.2021 | Cursos em regime presencial

A DIPLOMACIA NA IDADE MÉDIA



Docente responsável: Maria João Branco

Docentes: Diana Martins, Mário Farelo, Paulo Catarino Lopes e Tiago Viúla de Faria

Acreditação pelo CCPFC: Sim - Formação geral e adequada (dimensão científica e pedagógica): Professores dos Grupos 200, 400 e 410

Datas: 12.07.2021 - 23.07.2021, Ensino Presencial

Objetivos

O aluno deve ser capaz de interiorizar a especificidade da prática diplomática e das relações externas no período medievo. Neste sentido, deve estar apto a relacionar as diversas modalidades e vertentes que compõem a diplomacia durante a Idade Média, em particular no que respeita ao reino de Portugal. As funções, competências e sociologia dos agentes diplomáticos, bem como a normativa que fundamenta a sua operacionalidade e as tipologias das missões que integram ou protagonizam (nas quais a cultura material assume rara importância), devem igualmente integrar o quadro de saberes do discente. Por último, deve apreender a partir do estudo de fontes históricas, literárias e iconográficas como as práticas diplomáticas foram então representadas.

Bibliografia

- BRANCO, Maria João e FARELO, Mário, “Diplomatic Relations: Portugal and the Others”, in *The Historiography of Medieval Portugal c. 1950-2010*, José MATTOSO (dir), Maria de Lurdes ROSA, Bernardo de Vasconcelos e SOUSA, Maria João BRANCO, Lisboa, Instituto de Estudos Medievais, 2011, pp. 231-259.
- MACEDO, Jorge Borges de, *História Diplomática Portuguesa. Constantes e Linhas de Força – Estudo de Geopolítica*, vol. I, Lisboa, Tribuna da História, 2008.

- MOEGLIN, J., PÉQUIGNOT, S., *Diplomatie et «relations internationales» au Moyen Âge (IXe-XVe siècle)*, Paris, PUF, 2017.
- QUELLER, Donald E., *The Office of Ambassador in the Middle Ages*, Princeton, Princeton University Press, 1967.
- SHMESP (éd.), *Les relations diplomatiques au Moyen Âge. Formes et enjeux*, Paris, Publications de la Sorbonne, 2010.

Programa / Propina

Centro Luís Krus

Docentes

Diana Martins é Licenciada em História e Mestre em História Medieval, Diana Martins é no momento atual doutoranda em Estudos Medievais (NOVA FCSH; UAb), em co-tutela com a École Pratique des Hautes Études (EPHE). Bolseira de doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia (SFRH/BD/ 143626/2019), está presentemente a desenvolver uma tese sobre os embaixadores e relações diplomáticas portuguesas, entre o reino de Portugal e outras potências cristãs, durante o reinado de D. Dinis (1279-1325).

Mário Farelo é Doutor em História Medieval pela Universidade de Lisboa (2004; 2009). Investigador contratado pela NOVA FCSH no âmbito do projeto VINCULUM: Entailing Perpetuity: Family, Power, Identity. The Social Agency of a Corporate Body (Southern Europe, 14th-17th Centuries). Membro integrado no Instituto de Estudos Medievais e membro colaborador do Centro de Estudos de História Religiosa e do Centro de História da Universidade de Lisboa. As suas áreas de especialização incidem sobre a história da Lisboa medieval e as relações entre Portugal e o Papado na tardo medievalidade. Investiga igualmente a história eclesiástica, urbana, diplomática e cultural do reino de Portugal no período medieval, nomeadamente a Universidade de Lisboa-Coimbra e a peregrinatio academica portuguesa nos períodos medieval e renascentista.

Paulo Catarino Lopes é Investigador Integrado do Instituto de Estudos Medievais (IEM) e Investigador Associado do CHAM — Centro de Humanidades, ambas Unidades de Investigação da NOVA FCSH, instituição na qual obteve os graus de Mestre e Doutor em História após licenciar-se no mesmo domínio científico pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL). Tendo como domínio de especialização a História Medieval (Cultura e Mentalidades), os seus interesses de investigação abrangem os seguintes temas: Viagens e viajantes (circulação e mobilidade); Diplomacia e Relações Internacionais; Peregrinações. Atualmente desempenha as funções de investigador doutorado contratado na NOVA FCSH.

Tiago Viúla de Faria é Investigador no Instituto de Estudos Medievais da NOVA FCSH. Formado em Línguas e Literaturas Modernas (Licenciatura), Estudos Medievais (Mestrado) e História (Doutoramento), lecionou História de Inglaterra e da Europa Medieval no ensino superior britânico e manteve fellowships de investigação em Baltimore, Madrid e Paris. Especializando-se em relações anglo-portuguesas na Idade Média (D.Phil., Universidade de Oxford, 2013), desde então tem vindo a alargar o inquérito sobre as questões em torno das relações externas de Portugal medieval. Como bolseiro de pós-doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia, desenvolveu investigação sobre epistolografia e práticas diplomáticas. Atualmente, estuda o papel da diplomacia na política portuguesa antes do período moderno.

DA HISTÓRIA DE LISBOA. AL-UŠBŪNA, A LISBOA ISLÂMICA E MOÇÁRABE, DE 711 D.C. A 1147 D.C. ENTRE MONARQUIAS E REPÚBLICAS, ENTRE INTEGRAÇÕES E AUTONOMIAS



Docente responsável: António José da Silva Botas Rei

Docente: António José da Silva Botas Rei

Acreditação pelo CCPFC: Sim - Formação geral e adequada (dimensão científica e pedagógica): Professores dos grupos 200 e 400

Datas: 05.07.2021 - 09.07.2021, Ensino Presencial

Objetivos

Formar e informar sobre Lisboa, durante quatro séculos e meio, entre o início do século VIII e meados do século XII. Lisboa não teve, nem viveu, isolada junto ao mar, mais ou menos esquecida, no extremo do ocidente da Hispânia, então chamada de alAndalus. Ao contrário, durante aquele longo período, é possível identificar, vários períodos diferentes, em que a cidade e região passaram por épocas de paz, e por épocas de grande instabilidade e atividade bélica; por períodos em que o exercício do poder emanou de uma autoridade de cariz monárquico; e outros, em que a gestão da cidade e região adotou formas de tipo republicano.

Programa

Consultar [página do curso](#).

Bibliografia

- REI, António, *O Garb al-Andalus al-Aqsâ na Geografia Árabe (séculos III h. / IX d.C. – XI h. / XVII d.C.)*, Lisboa, IEM – NOVA FCSH / FCT, 2012.

- REI, António, “Os Rostos do Poder na Lisboa das Taifas”, *Os Rostos da Cidade, Livro do II Colóquio Nova Lisboa Medieval*, IEM / FCSH-UNL / Livros Horizonte, 2007, pp. 60-71.
- REI, António, “Ocupação Humana no Alfoz de Lisboa durante o período Islâmico (714 – 1147)”, *A Nova Lisboa Medieval – Livro do I Encontro*, IEM / NCEM – NOVA FCSH, 2004, pp. 25-42.
- Silva, Manuel Fialho, *Mutação urbana na Lisboa Medieval. Das Taifas a D. Dinis*, Tese de Doutoramento em História Medieval, FLUL, 2017.
- SILVA, Carlos Guardado da, *Lisboa nas narrativas estrangeiras do século XII* (https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/30010/1/Lisboa_nas_narrativas_estrangeiras_do_s%C3%A9culo_XII_Carlos_Guardado_da_Silva.pdf)

Programa / Propina

- Centro Luís Krus

Docentes

[António José da Silva Botas Rei](#) é Investigador / Research Fellow (NOVA FCSH), desde 1/2/2019 (Norma Transitória) – Doutor em História Cultural e das Mentalidades Medievais (NOVA FCSH). – Arabista, diplomado em Língua Árabe / Nível Final (Instituto Bourguiba / Univ. Tunes I – Tunísia, 2000). – Formador (CCPFC/RFO-22092/07). – Bolseiro da JNICT / FCT (1996 – 2019); – Investigador: – na Escuela de Estudios Árabes (CSIC), Granada (2015-2017); – no Departamento de Estudos Árabe e Islâmicos – Facultad de Filología, Univ. Complutense de Madrid, (2008-2010); – no Projeto DIAITA (Univ. Coimbra; Univ. Nova de Lisboa; UFRL; UECamp), desde março 2015; – no Campo Arqueológico de Mértola (2011-2013). – Membro da Comissão Diretiva da Fundação al-Idrisi Hispano-Marroquina, Tetuán / Sevilha, desde 2015; – Consultor Científico do Centro de Estudos Andalusis, na Universidade Abdel Malik Assaadi, de Tetuão (Marrocos), desde 2015; Trabalha sobre as relações culturais entre muçulmanos, cristãos e judeus na Península Ibérica e Magrebe.